

NORTE 2020

NORTE 2020: ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

Rui Monteiro
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional do Norte

21 DE MAIO DE 2013

ccdr-n.pt/norte2020

NORTE 2020

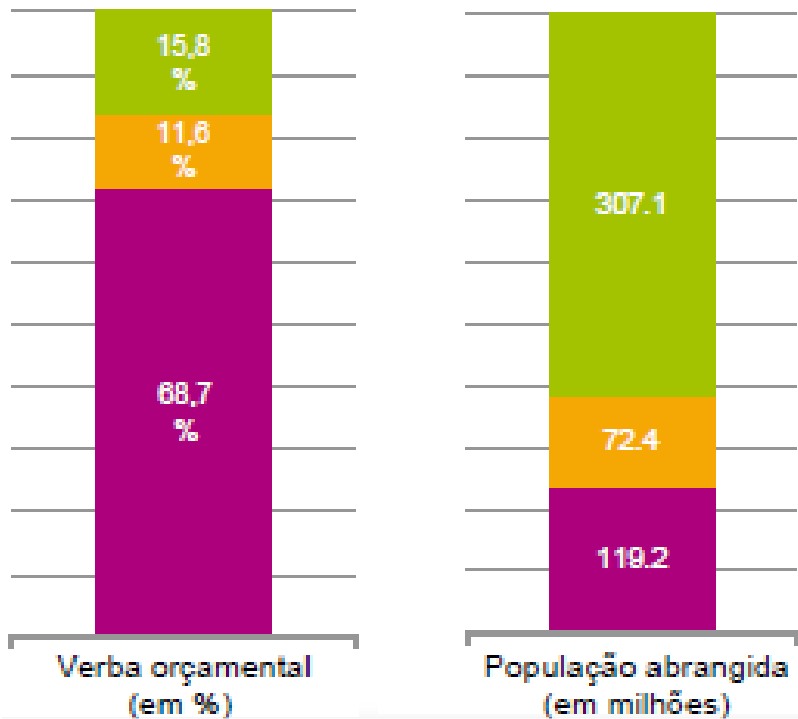
EUROPA 2020

ccdr-n.pt/norte2020

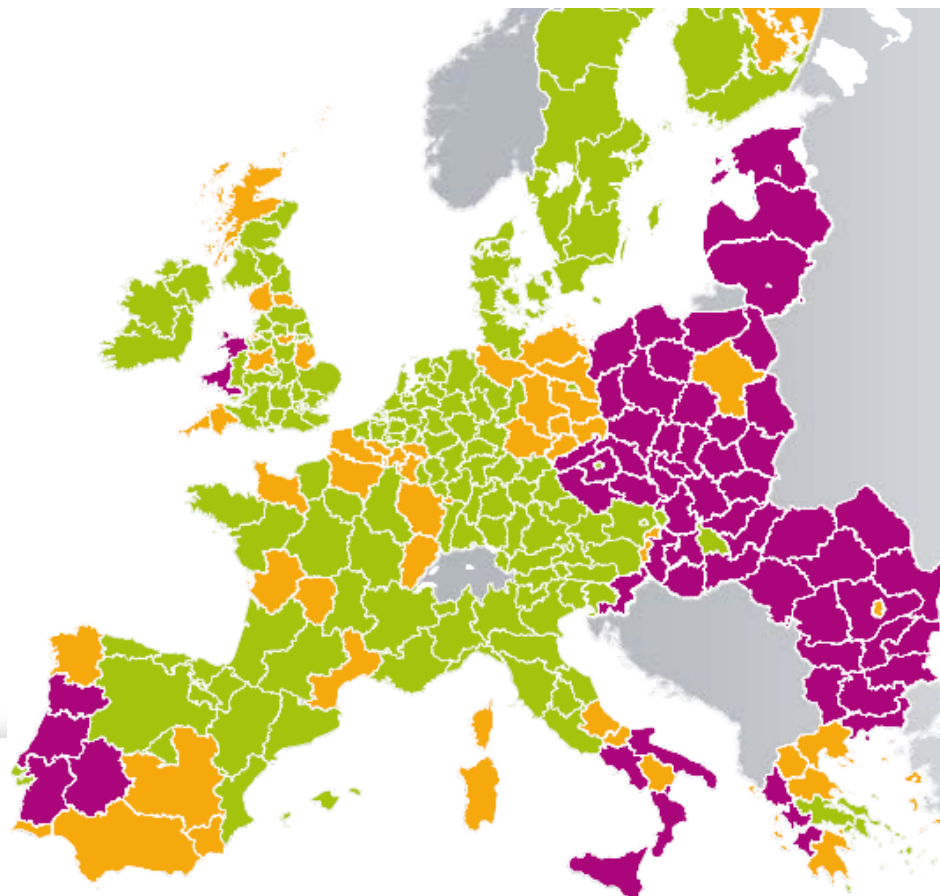
A Estratégia “Europa 2020”, lançada em Março de 2010 pela Comissão Europeia, constitui o referencial central das políticas comunitárias na próxima década, assim como do desenho do orçamento 2014-2020 da União Europeia, designadamente, dos fundos do Quadro Estratégico Comum.

Três prioridades:

- “**Crescimento Inteligente**”, desenvolvendo uma economia baseada no conhecimento e na inovação;
- “**Crescimento Sustentável**”, promovendo uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva;
- “**Crescimento Inclusivo**”, desenvolvendo uma economia com altas taxas de emprego, que assegure a coesão social e territorial, o aumento das qualificações e a luta contra a pobreza.



Elegibilidade das regiões NUTS II [PIB (ppc)/capita]



NORTE 2020

NORTE 2020: PLANO DE AÇÃO REGIONAL

ccdr-n.pt/norte2020

No que respeita ao Crescimento Inteligente e ao Crescimento Sustentável, a Comissão Europeia impõe **como pré-condição** para a afetação de fundos estruturais no ciclo de programação 2014-2020, o **desenvolvimento de um Plano Regional de Inovação** sob o paradigma da **especialização inteligente**.

Respondendo ao desafio da Comissão Europeia e **mandatada formalmente pelo Governo Português**, a CCDR-N encontra-se a desenvolver o **Plano de Ação Regional**, em estreita articulação com os atores regionais.

O **Norte 2020** será o resultado de um **exercício coletivo** de construção da estratégia, dos objetivos e das metas para a Região.



1º Momento

Trabalhos desenvolvidos pela CCDR-N (Despacho 13.872/2012 do MEE)	Datas
<i>Análise do “Position Paper” da Comissão Europeia</i>	22-12-2012
<i>Diagnóstico prospetivo da Região do Norte (Versão Síntese)</i>	19-1-2013
<i>Instrumentos de Política Pública (Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento)</i>	06-2-2013
<i>1ª Reunião Bilateral com a Comissão Europeia para a preparação do Acordo de Parceria</i>	22-1-2013

2º Momento

Trabalhos a desenvolver em articulação com o Conselho Regional da CCDR-N e a sua Comissão Permanente

Objetivos

- (i) *promover espaços policêntricos de auscultação e debate;*
- (ii) *estudo da coesão económica, social e territorial, bem como dos impactos regionais do processo de globalização;*
- (iii) *definir prioridades de desenvolvimento que permitam aumentar significativamente a competitividade e coesão;*
- (iv) *gerar consensos alargados sobre as questões decisivas para o desenvolvimento da Região do Norte.*



Atividades	Datas
<i>Aprovação da Iniciativa Norte 2020 pelo Conselho Regional</i>	<i>14-03-2013</i>
<i>Conferência de Lançamento da Iniciativa Norte 2020</i>	<i>04-04-2013</i>
<i>Reunião da Comissão Permanente do Conselho Regional para aprovação do Comité de Pilotagem e dos Ateliês</i>	<i>09-04-2013</i>
<i>Apreciação da 1ª versão do Diagnóstico Prospetivo pelo Comité de Pilotagem e sua disponibilização para consulta pública</i>	<i>Maio de 2013</i>
<i>Realização dos Ateliês Temáticos e Territoriais</i>	<i>Maio e Junho de 2013</i>
<i>Conferência de apresentação da versão preliminar do Plano de Ação Regional e início da sua Consulta Pública</i>	<i>Junho de 2013</i>
<i>Apreciação pelo Conselho Regional da versão final do Plano de Ação Regional e resultados da Consulta Pública</i>	<i>Junho de 2013</i>

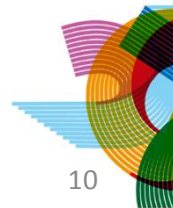


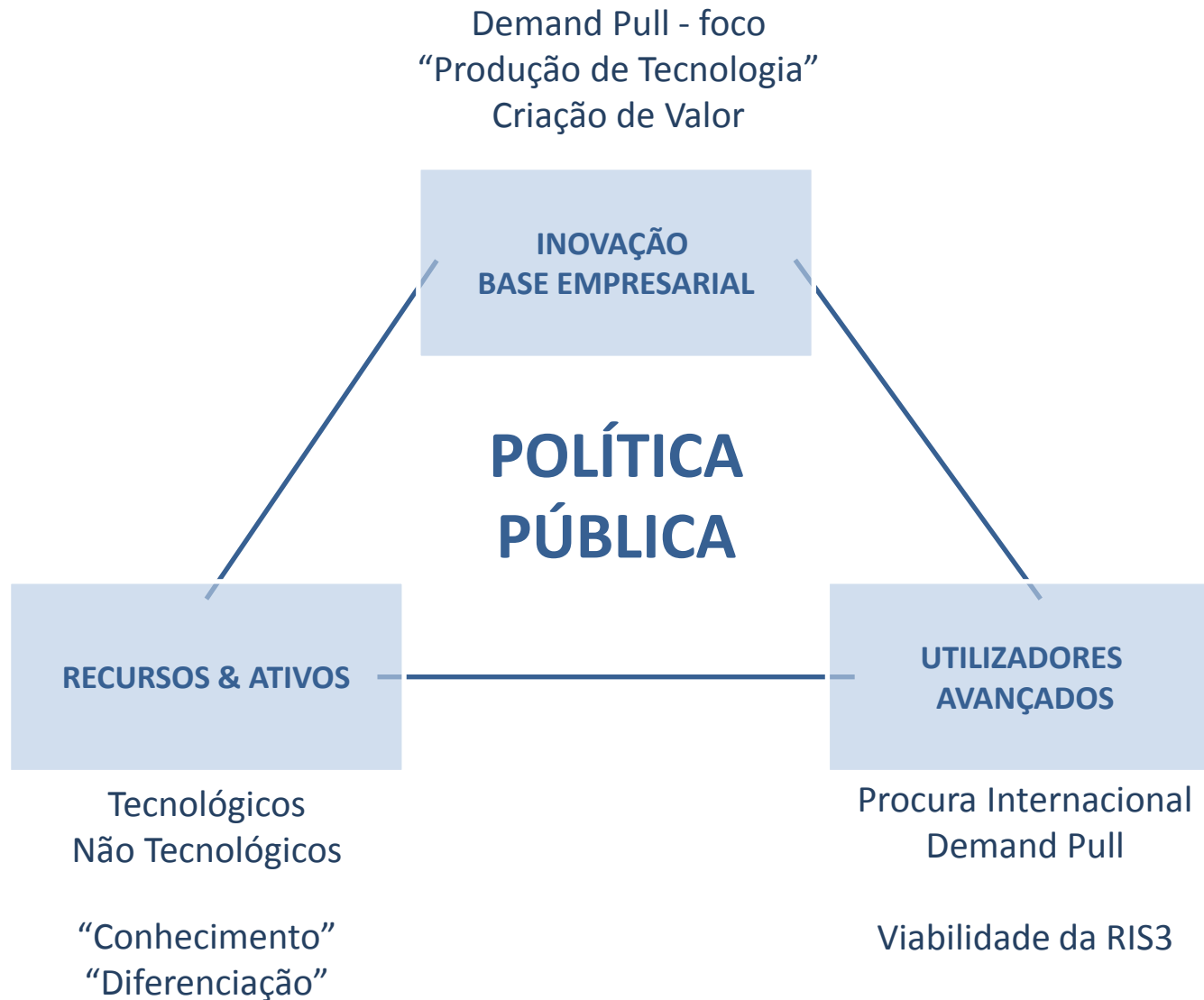
NORTE 2020

ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

ccdr-n.pt/norte2020

- **Escolhas e massa crítica:** identificando um conjunto limitado e concreto de prioridades que deverão concentrar a maioria dos recursos financeiros;
- **Variedade relacionada:** explorar sinergias intersetoriais, combinando bases cognitivas e produtivas, combinando visões verticais e horizontais;
- **Construção de vantagens competitivas:** aproveitando as capacidades de C&T e da economia regional e promovendo processos de articulação, desenvolvendo um mercado tecnológico;
- **Conetividade e clusters:** promovendo a conetividade interna e internacional e a variedade relacionada de atividades económicas;
- **Hélice quádrupla:** adotando uma perspetiva da inovação colaborativa envolvendo empresas, universidades, instituições e utilizadores.





- **Capital Humano**

STEM: 7k graduados/ano | 1490 doutorados entre 2000 e 2010

Saúde: 7k graduados/ano | 965 doutorados em áreas “core” entre 2000 e 2010

- **Produção científica**

Taxas de crescimento assinaláveis (TCMA 2000/2010 - 14%)

Maior evolução registada nas Ciências Médicas e da Saúde - domínio científico com maior número de publicações (em 2010), salientando-se (no período 2005/2010):



Norte (destacam-se ainda) → Ciências dos Materiais, Bioquímica e Biologia Molecular, Química e Física

- **Patentes**

Intensidade muito baixa do esforço de patenteamento

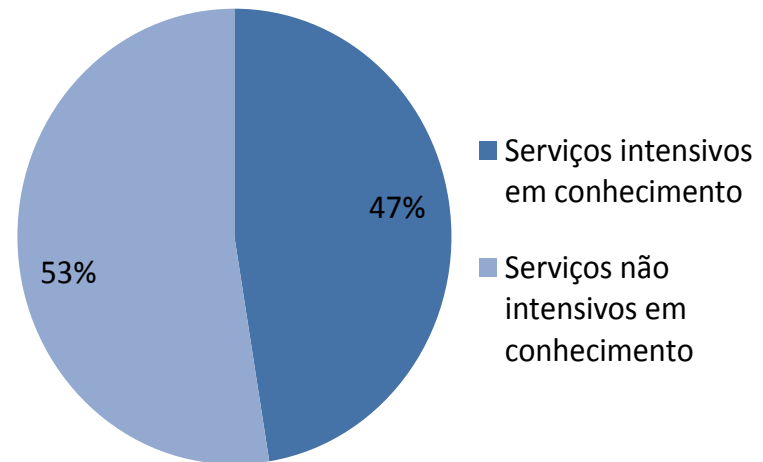
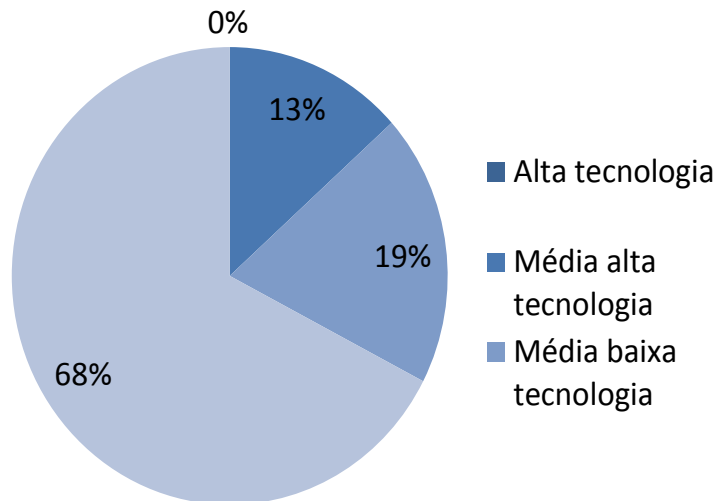
Domínios tecnológicos em destaque: Produtos Farmacêuticos e Química Fina (2010)



• **Base empresarial**

Predomínio de setores de bens e serviços transacionáveis com baixa e média incorporação em conhecimento

Baixa taxa de emprego de doutorados nas empresas (6,5%) (ex: 30% Holanda ou Bélgica; Fonte: FCT)



• **Utilizadores Avançados**

Existência ou proximidade a utilizadores avançados Internacionais.



	Área Científica	Ciências Agrárias	Ciências da Terra da Vida e Ambiente	Engenharia Civil	Criativas	Energia	Física e Matemática	Ind. Aliment.	Moda	Materiais	Metalurgia e Mecânica	Química	Saúde	TICE
Setor da Economia	%	2,1	6,0	4,3	5,5	0,4	2,3	0,5	0,4	0,6	3,8	3,9	15,8	8,5
Agricultura e Pesca	0,9	Alta	Alta			Baixa		Alta					Alta	Baixa
Ind. Aliment.	3,8	Alta	Alta			Baixa		Alta			Baixa		Alta	Baixa
Moda	8,6				Alta	Baixa			Alta	Média	Baixa		Baixa	Baixa
Indústrias Florestais	2,4	Alta	Alta	Média		Baixa								Baixa
Fab. Químicos	0,8					Baixa						Alta		Baixa
Borracha e Plásticos	2,1					Baixa				Alta				Baixa
Minerais não metálicos	1,3			Alta		Baixa								Baixa
Metalúrgicas e Prod. Metal	4,3			Alta		Baixa					Alta			Baixa
Máquinas e Equipamentos (incluindo Eléctricos e Inf.)	3,8					Alta	Alta			Alta	Alta			Alta
Automóveis e Componentes	1,6					Baixa	Alta				Alta	Alta		Média
Mobiliário e colchões	1,2				Alta	Baixa				Baixa	Baixa		Baixa	Baixa
Energia	3,6		Baixa	Alta		Alta	Alta				Alta	Alta		Alta
Construção e Imob.	15,6			Alta	Alta	Alta				Alta	Alta			Baixa
Ativ. de inf. e de comunicação	2,1				Alta	Baixa	Alta							Alta
Ativ. de consult e cient.	4,9					Baixa	Alta							Alta
Ativ. administrativas	4,3					Baixa								Alta
Saúde e dispositivos Med	7,8					Baixa		Alta	Baixa	Alta			Alta	Alta
Atividades Criativas	1,8				Alta	Baixa			Alta				Alta	Alta

Intensidade de articulação: Alta Média Baixa



Recursos do Mar e Economia

Estabelecimento de relações de articulação entre engenharias aplicadas (civil, mecânica, naval, robótica, energia, biociências e tecnologias de informação, materiais), recursos do mar (vento, ondas, algas, praias, etc) e atividades económicas que os valorizem (construção naval, produção de energia em offshore, construção de plataformas, turismo náutico, biocombustíveis, alimentação e aquacultura em offshore, etc).

Capital Humano e Serviços Especializados

Promoção de competências acumuladas na área das TIC (em particular, no desenvolvimento de aplicações multimédia e na programação e engenharia de sistemas), para o desenvolvimento de soluções de *e-government*, a desmaterialização de processos e, em associação com a reconversão de capital humano, o aproveitamento das tendências para operações de *Nearshore Outsourcing* (centros de engenharia, de serviços partilhados e de contacto).



Cultura, Criação e Moda

Exploração das indústrias criativas (sobretudo nas áreas de design e arquitetura), de novos materiais e de tecnologias de produção inovadoras, na criação de novas vantagens competitivas em setores ligados à produção de bens de consumo com uma forte componente de design (*design based consumer goods*), nomeadamente o têxtil e vestuário, calçado, acessórios, mobiliário, joalheria, etc.

Indústrias da Mobilidade e Ambiente

Aproveitamento das competências científicas nas áreas das tecnologias de produção e dos materiais, potenciadas pelos contratos de fornecimento com a Airbus e Embraer, para a promoção do upgrade das indústrias de componentes de automóveis e de moldes, tendo em vista o fornecimento de clientes mais exigentes nas especificações técnicas, nomeadamente na área da aeronáutica;



Sistemas Agroambientais e Alimentação

Articulação do potencial agrícola regional em produtos de elevado valor acrescentado (vinho, azeite, castanha, etc) com competências científicas e tecnológicas (enologia, engenharia, biologia, biotecnologia, etc) e empresariais (leite e derivados, vitivinicultura, etc) para o desenvolvimento de produtos associados, nomeadamente à alimentação funcional e à gastronomia local, e destinados a segmentos de procura mais dinâmicos.

Ciências da Vida e Saúde

Consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação regional (nomeadamente, ao nível da engenharia de tecidos, do cancro, das neurociências e do desenvolvimento das técnicas cirúrgicas) e as empresas nas indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo (farmacêutica, dispositivos médicos, prestação de serviços saúde, turismo de saúde e bem-estar e cosmética).



Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo

Valorização de recursos culturais e intensivos em território, aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas, nomeadamente nas áreas da gestão, marketing e TIC, e a oferta turística relevante, promovendo percursos e itinerâncias como forma de aproveitamento das principais infraestruturas de entrada de visitantes e turistas.

Tecnologias de Largo Espectro

Desenvolvimento de fileiras associadas às Tecnologias de Largo Espectro (*Key Enabling Technologies*), nomeadamente os Sistemas de Produção Avançados (*Advanced Manufacturing Systems*), Nanotecnologias, Materiais e TICE, conjugando a existência de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas, e de setores utilizadores relevantes, através do reforço do tecido empresarial existente (no caso das tecnologias de produção e das TICE) ou da criação de novas empresas (sobretudo na área da nanotecnologia e da produção de novos materiais).



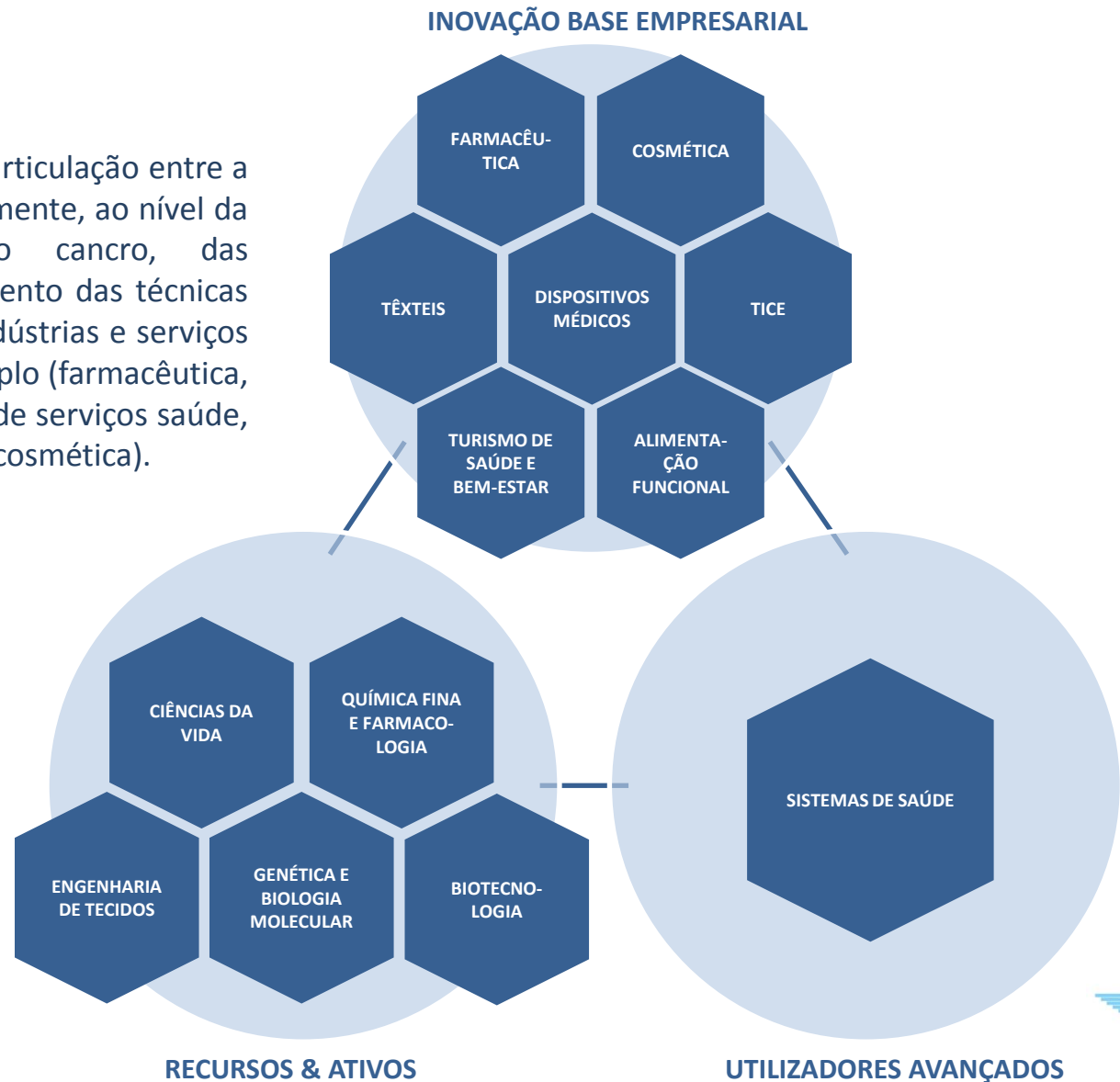
NORTE 2020

DOMÍNIO PRIORITÁRIO: CIÊNCIAS DA VIDA E SAÚDE

ccdr-n.pt/norte2020

Racional

Consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação regional (nomeadamente, ao nível da engenharia de tecidos, do cancro, das neurociências e do desenvolvimento das técnicas cirúrgicas) e as empresas nas indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo (farmacêutica, dispositivos médicos, prestação de serviços saúde, turismo de saúde e bem-estar e cosmética).



Tendências Internacionais

- “Core”:
 - *Ageing population* | restrições financeiras SNS
 - Imagiologia: crescente relevância de equipamentos de imagiologia molecular para diagnóstico e tratamento
 - Neurociências: bioeletrónica, bio-nano-sensores
 - Engenharia de tecidos e medicina regenerativa
 - Farmacêutica: biomarcadores, células estaminais, farmacogenética, Moléculas Grandes (biofármacos), neurociências
- “Conexas”
 - e-Health: necessidade de garantir ampla cobertura de serviço, reduzir custos de operação, elevar a monitorização remota, “Passaporte Europeu” do doente.
 - Aplicações móveis e sistemas sensoriais de monitorização, Sistemas centralizados de informação, desenvolvimento de plataformas de gestão de informação.
 - Sistemas computadorizados de modelização e simulação biológica



NORTE 2020

NOTAS FINAIS

ccdr-n.pt/norte2020

- A Região do Norte é maior região NUTS II do País e uma região média no contexto da União Europeia. Dispõe de elevadas densidades, propiciadoras de interações entre agentes e de criação de massa crítica relevante.
- Apresenta uma economia assente na indústria mas suficientemente diversificada, como resultado de um longo processo de ajustamento estrutural, convivendo as indústrias (ditas) tradicionais com outras consideradas de média e alta-tecnologia.
- Constitui a economia mais internacionalizada do país, dispondo de “know-how” como nenhuma outra de participação no comércio mundial;

Dimensão, densidade, massa crítica, interação, indústria, internacionalização,
diversidade

A Região do Norte dispõe de todas as condições para ser **um caso bem sucedido de especialização inteligente.**

